N.° 159

Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

TERÇA FEIRA 28 DE JULHO. *S. Innocencio P.*

Preamar a 1 hora 42 minutos da tarde.

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

Sessaõ de 22 de Junho.

O Snr. Vasconcellos leo huma carta de Pernambuco ácerca do progresso, em que alli hia o Club Japonico, e pedio que o Governo informasse áquelle respeito, remettendo a communicaçaõ official entre o Presidente da Provincia, e o Commandante das Armas. O Snr. Hollanda Cavalcante disse = que julgava desnecessario o requerimento, logo que os Ministros presentes quizessem informar. O Snr. Ministro da Justiça affirmou que pela sua repartiçaõ sabia, que se pedia licença para a dita Sociedade, e que nos seos estatutos nada havia, que fosse nocivo á causa publica. O Snr. Ministro do Imperio disse = que se opporia sempre á existencia de toda e qualquer Sociedade secreta; que a *Sociedade* poderia appresentar hum bello exterior, e trabalhar em sentido diverso do ostensivo. Referio que vira hum officio dirigido ao Ministro da Guerra, em que o Commandante das Armas declarava as medidas tomadas, para obstar aos progressos da *Sociedade*; que a Camara devia estar certa que o Governo taõ severo se havia de mostrar com os republicanos, como com os absolutistas, e que se haviaõ de dar as providencias necessarias.

O Snr. Luiz Cavalcante asseverou = que em Pernambuco naõ podia entrar o absolutismo; que elle conhecia bem a sua Provincia, e os entes despresiveis, de que a *Sociedade* se compunha; concluio declarando que pouco caso fazia dessas cartinhas. O Snr. Hollanda Cavalcante disse que os absolutistas de hoje eraõ os os mesmos republicanos, descontentes por naõ haverem sahido Deputados. O Snr. Vascancellos confirmou o dito da carta com a confissaõ do Ministro; que por ora suspendia a sua opiniaõ a respeito do Commandante das Armas; mas que talvez fosse mister decretar-lhe a Camara louvores, por impedir que os cativos adiantassem os seos planos. Orou no mesmo sentido o Snr. Lino. = Foi aprovado o requerimento.

(Da Aurora)

CORRESPONDENCIA.

Sr. Edictor.

NUNCA motivos particulares me determinaraõ á obrar a respeito da causa publica. Minha conduta tem sido nisto constante. Fui calumniado de ter feito huma Dissertaçaõ, defendendo o Governo absoluto; e de a ter offerecido ao Excellentissimo Senhor Governador das Armas. O calumniador procurou nisto desacreditar-me, e ao mesmo tempo empanar a gloria do mesmo Excellentissimo Senhor. Confunda-se o Calumniador, que á seu pezar a verdade triunfará sempre do embuste. Aparece a ordem do dia do Excellentissimo Senhor Antero, inserta no Diario N.° 147. Calumniadores! o Senhor Antero he absolutista? Absolutistas! o honradissimo Governador das Armas desta Provincia pertence á vossa Furna revolucionaria, e ante-social? (1)

(1) Digo anti-social; porque segundo a opiniaõ dos melhores Publicistas mesmo no Governo absoluto existe huma Lei fundamental, que he fundada no fim das Associações Politicas: e a experiencia

Pernambucanos! Constituiçaõ, e mais Constituiçaõ; ja que a juramos, devemos religiosamente guardalla, e defendella; e porque está demonstrado pela theoria, e pela experiencia, que esta forma de Governo he o mais seguro garante dos Direitos dos Povos. Constituiçaõ, Pernambucanos! O Monarca a defende; a brava Tropa a sustenta nesta Provincia com valente, e honrado Chefe à testa

Digne-se Senhor Edictor dar lugar na sua folha â este tosco arrazoado, e aos versos malfeitos, que o acompanhaõ; mal feitos sim; mas hum sincero testemunho da estima, que consagro aos Constitucionaes; hum tributo à Virtude. He seu respeitador, e constante leitor.

J. B. da Fonceca.

Ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Antero Joze Ferreira de Brito.

ODE.

Se houvesse de cantar antigos feitos,
Naõ quizera os d'Argiva, e Macedonia,
Reduzindo fortissimas Cidades
A'ruinas, á cinzas.

Temos Heroes em nossa antiguidade
Por mais nobres acçoes mais venerandos;
Que escudaraõ da Patria os sacros fóros
Nos peitos invenciveis.

Inda o valente Batavo lamenta
Planos, emprezas, feitos memorandos,
Que o valor do Brazil tornou caducos
Em renhidos combates.

Viçoso Solo do Brazil fecundo,
Renovos mil brotando em toda idade,
Heroes mil reproduz, que a Patria salvaõ;
Que a defendem valentes.

Se o Luso desprezando o fogo, a morte
Afoito Badajos assalta, vence;
Cede no Piraja tanto denodo
A' immortaes Brazileiros.

E tu, famoso Brito! que ventura,
Quanta gloria naõ tens, que a par dos bravos
Defensores da Patria, a Patria viste
Salva por tanto esfórço!

Forte Esteio da nossa Independencia!
Tu defensor da nossa Liberdade!
Acolhe os versos meus; escuta attento
Cadentes, sons sinceros

Dá, que eu te cante ao som da branda Lira.
Naõ vou pintar-te em falso colorido;
Nem preciso de sons, que o ouvido atroaõ,
Que inventa o artificio.

Marte no campo, Cidadaõ na Corte,
Bom consorte, bom Pai, fiel á tudo
Attento sempre estás á voz pungente
Da oppressa humanidade.

Basta; que sempre a candida virtude
Còra, ouvindo contar seus claros feitos,
Rendendo adoraçóes aos Ceos sublimes,
Donde elles demanaraõ.

---

tem mostrado, que os Monarcas absolutos longe de dirigirem as suas acçôes administrativas ao fim das Sociedades, as dirigem por seus caprixos, e interesses pessoaes; e dahi passaõ com a maior facilidade á tirania. Tiranos! Ah! Vos naõ gostaes das doçuras, de que gosa hum Principe Justo, como o nosso, que firma a segurança, promove a prosperidade, e faz respeitavel, e gloriosa a existencia politica de hum Povo, que o adora; e dezeja prolongar sua existencia á eternidade!

Receita e Despeza dos Hospitaes de Caridade desta Cidade no segundo trimestre deste anno de 1829.

Hospital de S. Pedro de Alcantara.

RECEITA.

Rendimento dos Predios	889U840
Dito da Ilha do Nogueira nos 4 mezes de Março a Junho	342U130
Dito dos Doentes que pagaraõ curativo	13U400
Dito do mialheiro da porta 6 mezes	4U275
Dito, semana dos pretos do patrimonio	5U280
	1:254U925

DESPEZA.

Carne verde, Galinhas, farinha e mais artigos do consumo diario com os doentes e empregados internos	549U571
Carne seca, farinha, bolaxa, sustento dos pretos da Ilha do Nogueira	73U200

Ordenado do Capelaõ	35U000
Dito Advogado	15U000
Dito Administrador da Ilha do Nogueira	62U500
Dito Procurador	25U000
Dito Enfermeiros e Enfermeira	30U000
Medicamentos	316U590
Conserto dos Predios	16U980
Dito da Ilha do Nogueira	20U360
44 Lançoes e 23 cortinas para as enfermarias	88U120
Pago por conta de divida da passada Administraçaõ	28U480
	1:260U801

Hospital de N. S. da Conceiçaõ dos Lazaros.

RECEITA.

Pençaõ que paga o Tezoiro Nacional, dois trimestres vencidos em 31 de Março	100U000
Rendimento dos Predios	71U400
Emulementos de 1048 Pretos importados da Africa	251U520
	422U920

DESPEZA.

Carne verde e mais artigos do Consumo diario	346U450
Trinta e cinco alqueires e trez quartas de farinha e carrutos	87U000
Capelaõ	39U880
Ordenado do Enfermeiro e Enfermeira	20U020
Medicamentos	16U480
Roupa para todos os Lazaros segundo o costume annual	73U325
	583U135

Excede a Despeza a Receita.

Hospital de S. Pedro de Alcantara	5U876
Dito dos Lazaros	160U215
Rs.	166U091

Entraraõ 76 Doentes, sahiraõ curados 31, falleceraõ 16 entrando 3 nas 24 horas e 5 dos abandonados na porta do Hospital, ou mandados em estado irremediavel, existem 29, falleceraõ 5 Lazaros, entraraõ 3 existem 24. Acceite a Pessoa que favoreceo os Pobres dos Hospitaes com 8 sacos de farinha, seus cordeaes agradecimentos, ainda que naõ consente se publique o seu nome.

Joaquim Jose Mendes.

Correio.

O PAQUETE Nacional, D. Januaria, de que he Commandante Roberto Nicolau Morphes recebe as mallas para Masseio, Bahia, e Rio de Janeiro no 29 do corrente até as 9 horas da noite.

Avizo.

O SR. assignante que a bem do Commercio corrigio os preços correntes do Diario e Cruzeiro, no Diario N.° 157 se tiver algum retros do Porto para vender, ou souber quem tenha, queira por favor trazello ou enculcalo a loja de Sirigueiro na quina da rua do Cabugal, que sendo de boa qualidade e bem surtido, e chegado ultimamente se lhe pagará a 5$200 por £. adverte-se que se compra a dinheiro até 300 £. naõ excedendo do dia 29 do corrente na mesma loja se lhe venderá (querendo comprar) huma caixa com 100 £. de rapé princeza a 1$600 a £. chegado ultimamente de Lisboa na Galera Nova Aurora.

Avizos Particulares.

FELIS Antonio de Araujo & Companhia, faz sciente a todas as pessoas que compraraõ bilhetes da sua rifa, que hajaõ de hir receber o importe dos mesmos das pessoas a quem os compraraõ, visto a mesma naõ poder ter effeito por se naõ ter conseguido a extraçaõ dos bilhetes para o tempo anunciado.

Perciza-se de hum homem agil, para feitor d'um engenho, distante desta Cidade 4 legoas: na rua do Cabugá N.° 62.

Arrenda-se.

HUM citio no Pateo de N. S. da Paz no Affogado com boa caza, bastantes arvores de fruto, e outros tantos coqueiros, planta de capim, e viveiro: na rua de N. S. do Terço sobrado D. 5.

Hum citio na estrada do Arraial que

foi do falecido Manoel de Oliveira Cruz, com huma grande caza de vivenda de pedra, e cal, com comodos para huma grande familia, e com os arvoredos seguintes, coqueiros, larangeiras, jaqueiras, mangabeiras, cajueiros, limas da Percia, pes de café, de cravo, e de canella: na rua de Agoas verdes D. 16.

Vende-se.

NA loja de livros defronte de palacio o Decreto de 17 de Abril de 1824 sobre inquiriçaõ de testemunhas e mais formalidades do processo criminal. Preço 60 rs.

Huma loja de miudezas na rua da Cadeia velha com poucos fundos, os pertendentes fallem ao destribuidor deste Diario do Bairro do Recife que lhe dirá quem a vende.

Huma escrava nova, boa figura e ainda mossa, propria para serviço de campo, ou outro qualquer a que a queiraõ aplicar: na rua do Cabugà loja de fazendas, junto a do Bandeira.

O Brigue Brazileiro Aracati forrado cavilhado e pregado de cobre, com os seos pertences, vellame em bom uzo, duas amarras de ferro &c, em leilaõ nos dias 27, 28, e 29 do corrente: na Praça do Commercio.

Escravos Fugidos.

JOAQUIM, Benguella, de estatura mediana, ja naõ menino, cara larga muito picada de bexigas, bastante feio, pez largos, e apaetados, fugio a 24 do prezente, com siroulas de algodaõ, camiza de baêta encarnada, com hum colete brance por sima: os aprehendedores levem-o ao pé de N. S. do Terço sobrado D. 5.

⁂⊕⁂

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 23 do corrente. — Genova, e Marseilles; 64 dias; Polaca Sarda Revoca, M. Francisco Ramonira, equip. 14, carga vinho, e mais generos do Paiz, a Viuva de Lial de Barros, faz Quarentena de 6 dias. — Serinhaem; 24 horas; S. Felicidade. M. Manoel Pereira, equip. 18, carga caixas, passageiro Manoel Estevão Peixoto.

Dia 25. = Bahia: 7 dias; E. Bom-Fim, M. Joaõ Francisco dos Santos, equip. 21, carga agoardente, e tabaco, a Francisco Gonçalves da Rocha, arribou a este porto tendo rendido Mastro de Prôa e Gurupe, seo destino hera para a Costa da Mina.

Dia 26. — Bahia; 8 dias; B. Ing. Lucy, M. John Ayre, equip. 9, em lastro, a Smith Mitchell Lambert & Companhia. — Rio de Janeiro, Bahia, e Jaragua; 20 dias; Paq. N. I. Imperial Pedro, Com. o 2.º Tenente Felipe Vieira dos Santos, passageiros da Bahia em Commissaõ o Chefe de Divizaõ Bernardino de Sena Correa Freire e 2 Criados, e Furtunato Joze da Cunha, e do Rio de Janeiro Joaõ Antonio de Oliveira, Luiz Joze Pinheiro, Leandro Joze da Silva Santiago Tenente do Batalhaõ 62 da segunda Linha, Joze Martins Pereira de Jaragua, e Joze Joaquim Ferreira.

Sahidas.

DIA 26. — Porto; B. Port. S. Manoel Com. o 1.º Tenente Joze Monteiro Salazar, equip. 22, carga assucar, passageiros Anna Joaquina, Maria Francisca de menor idade, e Antonio Pereira da Cunha. — Halifax; B. Ing. Rival, M. Joseph Evening, equip. 10, em lastro. — Aracati; S. S. Rita Carlota, M. Antonio Rodrigues da Silva, equip. 11, carga agoardente, fazendas, e molhados, passageiros Francisco Joze Pacheco de Medeiros, Manoel do Rego Trigueiro, e leva em sua companhia Joze Xavier da Cruz, Andre Felis, e hum escravo, Joze Alves de Carvalho e 3 filhos, Custodio Joze Alves e 1 escravo, Joaquim Fiuza Lima e 1 escravo, Mathias Joze da Costa, Joaõ Baptista e 1 escravo, Joze dos Santos Nunes de Oliveira e 2 escravos, Manoel Brigido dos Santos Quartel Mestre do Batalhaõ 78 da segunda Linha, Joaõ Regio de Carvalho e 1 escravo, e Joze Manoel dos Santos Brigido Soldado da terceira Companhia do Regimento 78 de Cavallaria Ligeira da segunda Linha.

Pernambuco na Tipografia do Diario.